



A viagem mágica!!

Categoria (6 - 10 anos)

Kamishibai Plurilingue realizado pelos alunos do 4.º ano, da Escola Básica de Talhadas (Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga), em articulação nas disciplinas de Português, Cidadania e Desenvolvimento, Estudo do Meio, Educação Artística, nas componentes de Artes Visuais e Dramática /Teatro



(1)

Sentada na relva do meu jardim,
abraço-me a mim mesma.
Cierro los ojos... y un túnel de luz
aparece delante de mí.



(2)

No fim do túnel encontro uma terra
mágica.

Uma aldeia onde os animais cuidam
das pessoas.

Há comida para todos e nada é
destruído.

Nós, as crianças brincamos de mãos
dadas e felizes todo o dia.



(3)

Um coelho amarelo aproxima-se.
Vem a sorrir, dá-me a mão e leva-
me até ao rio.

Fala em todas as línguas e eu
também!

- Espantoso! Amazing! Mudhashi!
(مدهش!)

Incroyable! Akukholakali!



(4)

No rio, a água brilha em mil cores.

Vejo aves coloridas a dançar mesmo
abaixo da superfície.

Um pássaro cor-de-rosa pousa ao
meu lado, agarra na minha mão
e leva-me para o fundo do rio.

_Let's go! Asambe!

_Πάμε (Páme)



(5)

Lá em baixo, as nuvens são almofadas
fofas e suaves como algodão.

É lá que os pássaros se deitam.

Do outro lado das nuvens a lua
quadrada brilha.

- Quero ir até lá!- repito sem parar.

- Makemake au e hele i laila!

- I want to go there!

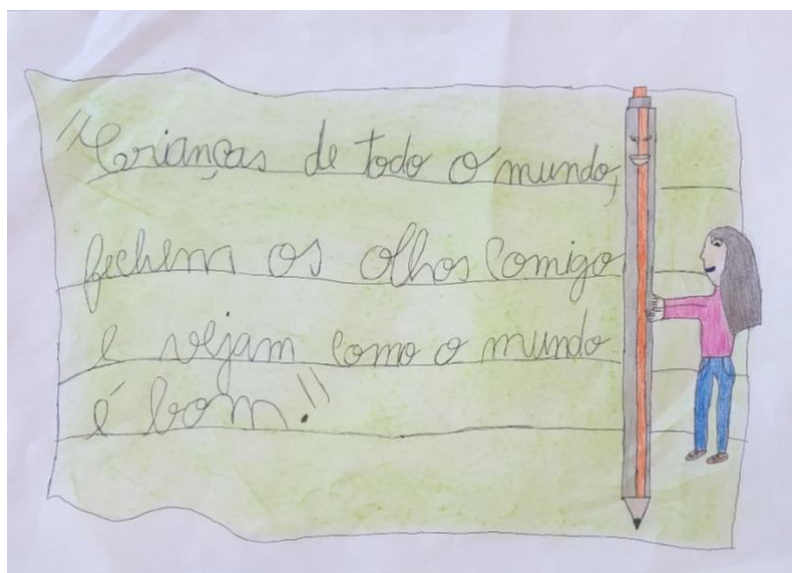


(6)

Um unicórnio aparece e convida-me a subir:

- Vamos a la luna cuadrada!

Sou uma bola que rodopia, rebola
e quando o quadrado termina, salto!



(7)

Caio suavemente sobre uma folha de
papel gigante,
onde um lápis mágico chama por
mim:

- Nê, on'nanoko!

Pego nele e começo a escrever:

*"Crianças de todo o mundo,
fechem os olhos comigo e vejam
como o mundo é bom."*



(8)

Todas juntas fechamos os olhos e
sonhamos coisas boas.

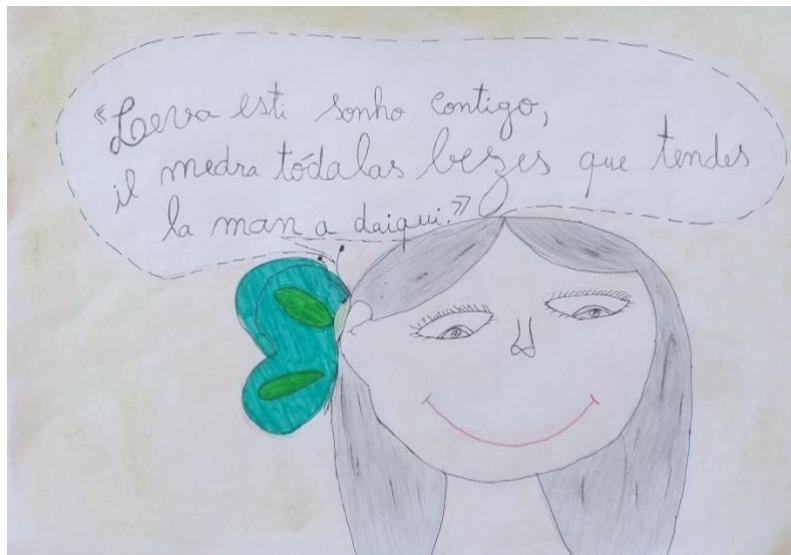
Desta vez não nos abraçamos a nós
mesmas.

Desta vez damos as mãos e aparece
um mundo sem guerra, sem fome,
onde todos são felizes.



(9)

Sinto cócegas no nariz.
É uma borboleta verde-água.
Abro os olhos devagarinho...
e estou de novo sentada na relva do
meu jardim.



(10)

A borboleta aproxima-se do meu ouvido e segreda:

- "Leva esti sonho contigo,
il medra tódalas bezes que tendes la
man a daiqui."